

# ANÁLISE DE UM PROTOCOLO UTILIZANDO FOTOBIMODULAÇÃO E ELETROTHERAPIA SOBRE O TRATAMENTO DE FERIDAS E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SANTA CATARINA

Bagio FM; Zaccaron RP; Silveira TL; Silveira PCL.  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma – SC.

## Introdução

As feridas são caracterizadas por lesões geradas a partir da ruptura da integridade do tecido cutâneo. Atualmente, a investigação de recursos eletrotermofototerapêuticos desenvolvidos para acelerar o processo de cicatrização ganha destaque e integram a intervenção terapêutica realizada neste trabalho. A aplicação do protocolo consiste no uso destes recursos de forma sequencial e estratégica, afim de integrar e explorar ao máximo os mecanismos de ação que cada dispositivo desempenha no tecido cutâneo.

## Objetivos

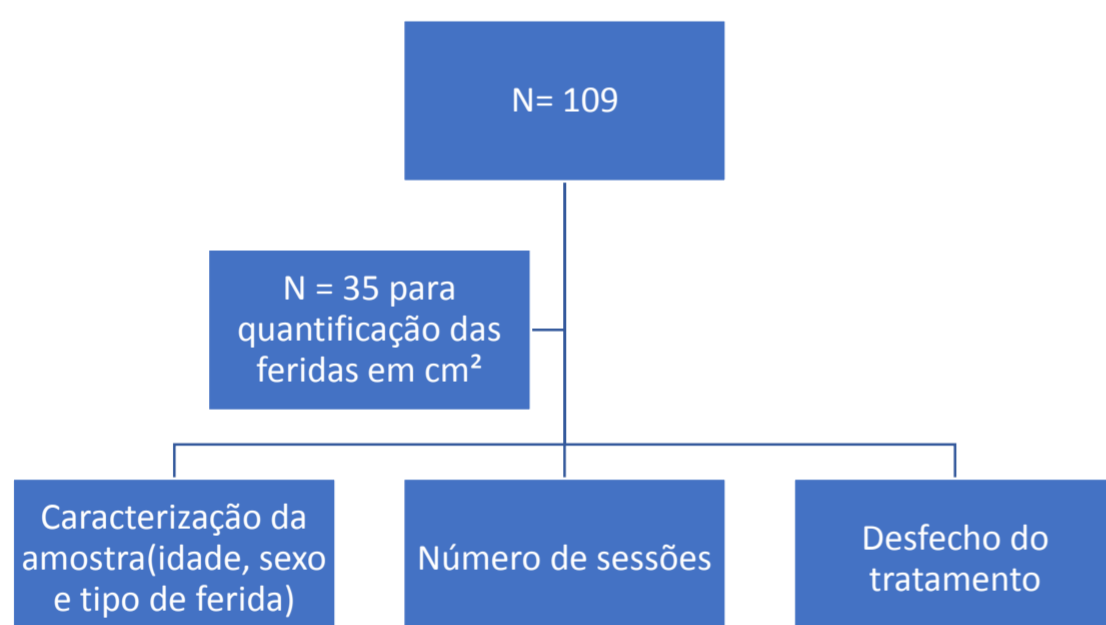
Verificar as características da população atendida e analisar o efeito do protocolo aplicado no processo de contração epitelial das feridas.

## Métodos

Estudo de corte transversal, retrospectivo, onde os dados do ano de 2019 foram coletados através de prontuários eletrônicos. De caráter quantitativo, através da análise de área de lesão em  $\text{cm}^2$ , e qualitativo por meio de coleta dos dados dos pacientes.

O protocolo é constituído pelos seguintes aparelhos nesta ordem de aplicação:

1. Microcorrente galvânica;
2. Laser de baixa potência;
3. Ultrassom terapêutico;
4. Alta frequência;



## Resultados

Idade	
Total de pacientes	109
Mínimo	4
Máximo	83
Média	44,98
Desvio Padrão	$\pm 14,69$

Tabela 1: Média de idade dos pacientes atendidos

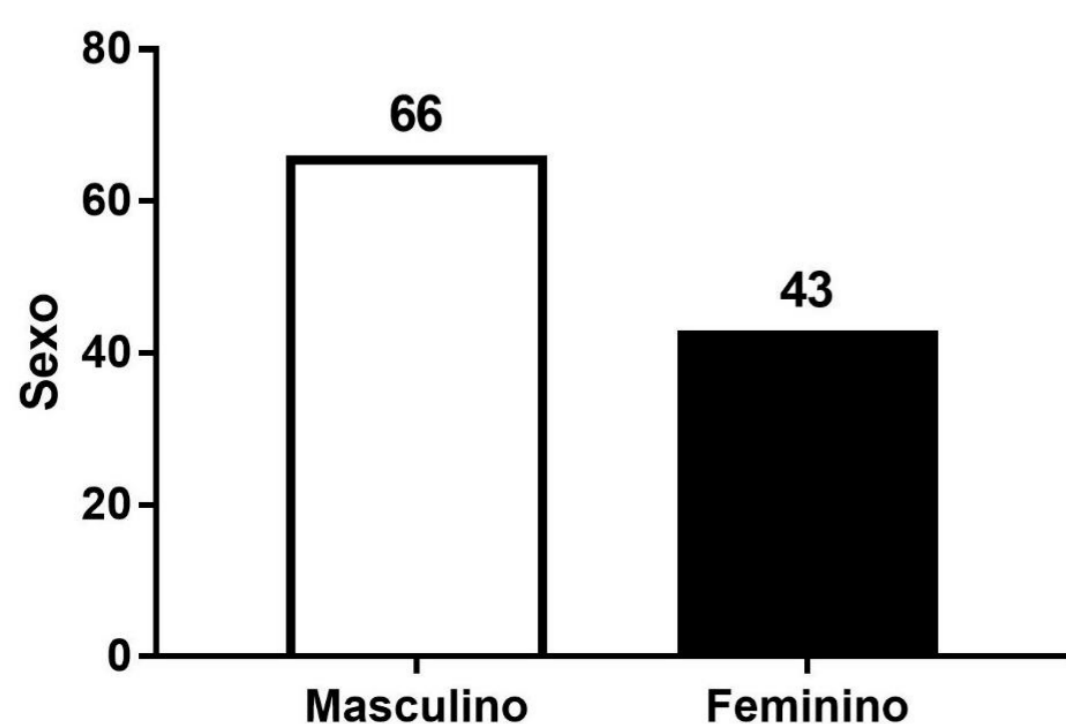


Figura 1: Caracterização dos pacientes atendidos conforme o sexo.

Tipos de feridas	Número de casos	Porcentagem (%)
Cirúrgica	27	24,77
Traumática	25	22,94
Vascular	10	9,17
Deiscência Sutura	9	8,26
Pressão	8	7,34
Queimadura	8	7,34
Cisto Pilonidal	7	6,42
Amputação	5	4,59
Mucosite	4	3,67
Diabética	3	2,75
Picada Aranha	1	0,92
Fourier	1	0,92
Tuberculose	1	0,92

Tabela 2: Caracterização dos pacientes atendidos conforme o tipo de ferida.

Sessões	
Total de sessões	1426
Mínimo	1
Máximo	92
Média	13,08
Desvio Padrão	$\pm 10,13$

Tabela 3: Quantidade geral de sessões realizadas.

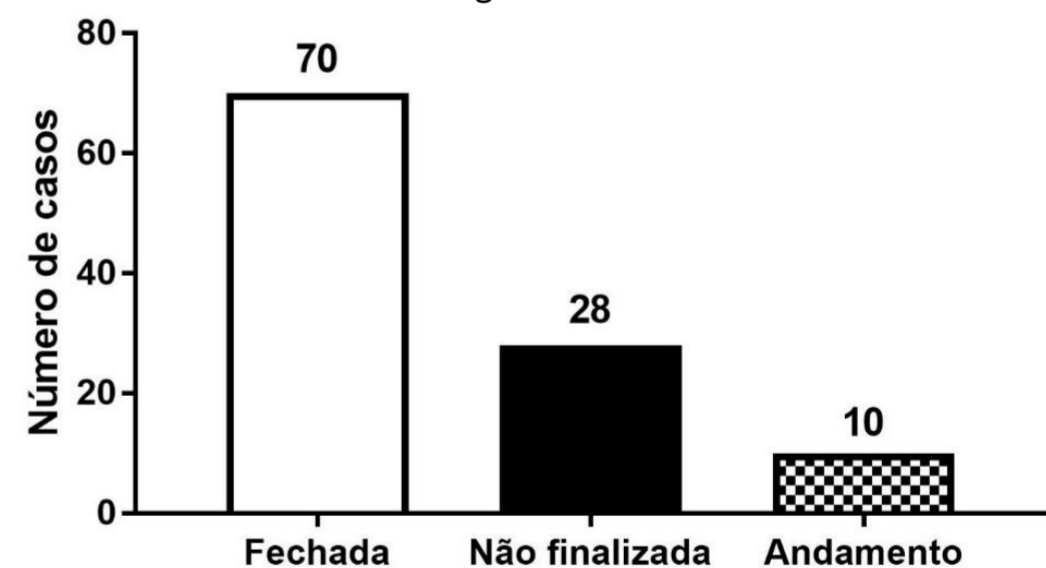


Figura 2: Desfecho do efeito do protocolo sobre as lesões epiteliais.

Total de pacientes	35
Períodos semanais	106
Tamanho inicial médio	$4,10 \pm 3,69$
Contração de Ferida ( $\text{cm}^2$ )	
Mínimo	0,35
Máximo	3,64
Média	0,84
Desvio Padrão	$\pm 0,64$

Tabela 4: Quantificação de contração da ferida em  $\text{cm}^2$  nos 35 pacientes analisados.

## Conclusão

O protocolo aplicado através da associação dos recursos de forma estratégica, acelerou o processo cicatricial tanto em lesões agudas quanto crônicas, através dos mecanismos de ação atribuídos aos dispositivos de forma individual, promovendo a reepitelização.